

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

16/3/89

Cl:

Assunto:



100 anos

Há 100 anos, o Núcleo Colonial de São Bernardo (inaugurado a 3 de setembro de 1877) possuía muitos lotes vagos, em especial nas colônias mais distantes da sede do Município. No final do século passado, era este o quadro das várias linhas coloniais:

	Lotes	Pagos	Vagos
Jurubatuba.....	79	78	1
S. Bernardo Velho.....	21	21	—
dos Meninos.....	26	26	—
Camargo.....	13	11	—
S. Bernardo Novo.....	71	68	3
Galvão Bueno.....	33	33	—
Dutra Rodrigues.....	29	22	7
Rio Grande.....	84	79	5
Rio Pequeno.....	70	33	36
Capivary I.....	79	31	44
Bernardino Campos.....	62	4	55
Capivary II.....	16	—	16
Campos Salles.....	48	—	48
Voluntários Pátria.....	168	—	168
Urbanos.....	146	132	14
TOTAL.....	945	538	397

Nestas linhas situam-se quase todos os atuais bairros de São Bernardo.

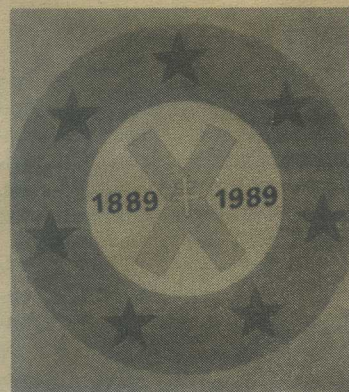
Ata da Câmara de Vereadores (oficiais da Câmara) de Santo André da Borda do Campo - II livro de atas - dia 12 de setembro de 1889.

Interpelação:

o floguo na dyta camara acortaria a requymento do procurador do conselho os ofyzaes em como havia roças de floguo do casmyho desta dyta vylla e servylyas e o tapavão e mandaria que co pena de dous tostões a melade pa o conselho e a melade pa quem o demãodai que dentro de quinze dyas os madoe allynpar a suas testabas das suas roças

em Dio fiz (Diogo Fernandes) escryvão ho escryvy

Alvaro Anes - go-fiz (Diogo Fernandes)
- gffazya vez (Garcia Rodrigues)



“A cidade que dormiu três séculos”

Octaviano A. Gaiarsa, médico e ex-vereador de Santo André, foi a fundo na história de sua cidade e região. E produziu um clássico: *A cidade que dormiu três séculos*. O livro, lançado em 1968, está esgotado e é sempre consultado por quem queira entender os passos da história local. Agora, dentro deste período que marca o centenário da autonomia da região — março de 89 a maio de 90 — a Prefeitura de Santo André estuda o lançamento de nova edição do livro de Gaiarsa, com novas informações e ilustrações.

Gaiarsa utiliza como fontes

de seu livro os trabalhos do historiador Afonso D'Escragnolle Taunay. Também estuda as atas da primitiva Vila de Santo André da Borda do Campo (1553-1560). A ilustração de hoje é de uma destas atas, em sua versão moderna, interpretada. Gaiarsa também passeia pela Imprensa local neste século, reproduz muitas entrevistas com antigos moradores e cita inúmeras outras fontes.

Este ano, em lembrança ao centenário de autonomia da região, Octaviano Gaiarsa preparou a ilustração que também é reproduzida pela coluna.